

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização

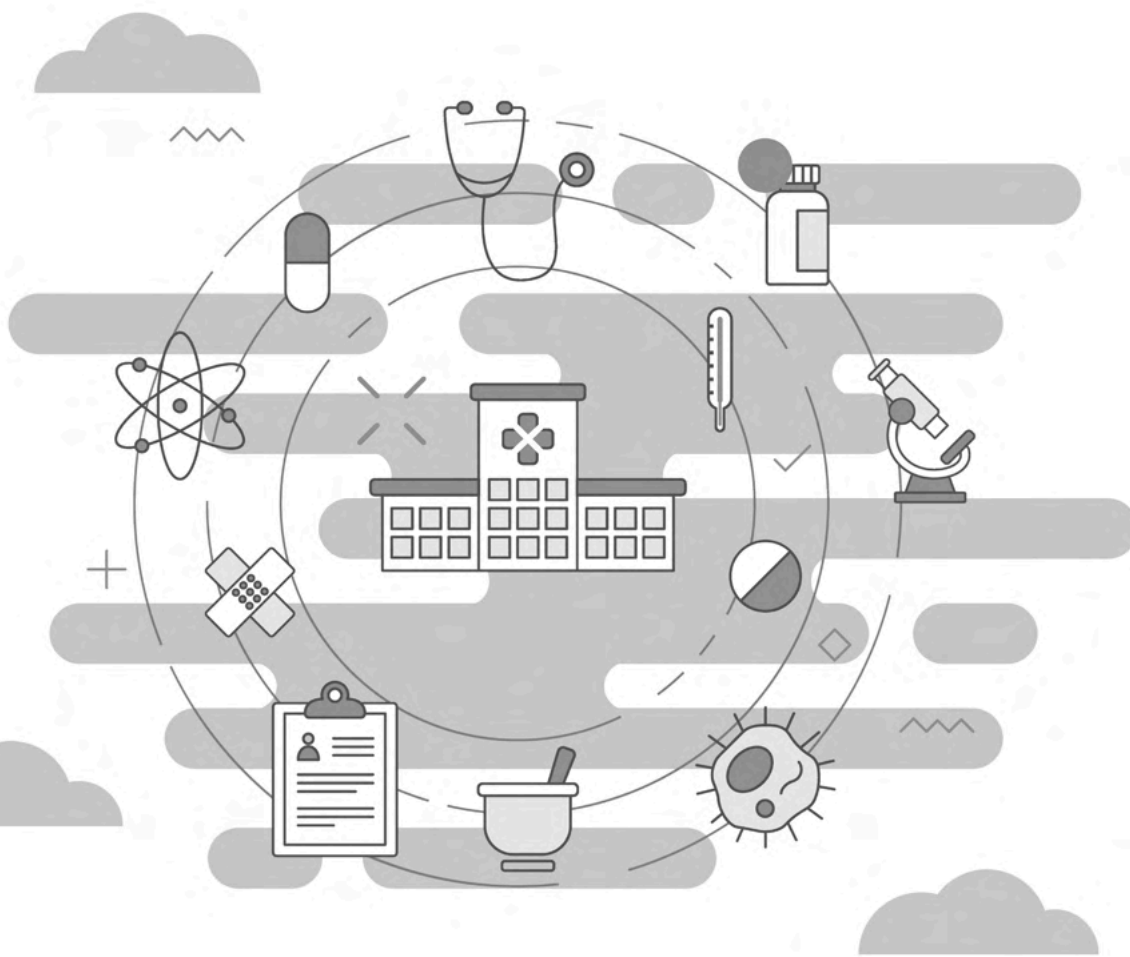


Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização /
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0051-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.516222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 1 reúne 20 capítulos com autoria predominante da enfermagem. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ANSIEDADE POR PESSOAS SUBMETIDAS A TRANSPLANTE RENAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ODONTOLOGIA

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Marlon Gibb Barreto Zimmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223031>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DA SAÚDE DOS IDOSOS OCTAGENÁRIOS DE MARINGÁ-PR

Célia Maria Gomes Labegalini

Nayara Aparecida Vilela da Silva

Iara Sescon Nogueira

Heloá Costa Borim Christinelli

Dandara Novakowski Spigolon

Kely Paviani Stevanato

Barbara Andreo dos Santos Liberati


Mariana Pissoli Lourenço

Poliana Avila Silva

Ana Carolina Simões Pereira

Pedro Henrique Alves de Paulo

Gabriela Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223032>


CAPÍTULO 3..... 27

APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223033>


CAPÍTULO 4..... 37

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CAPITAL DA AMAZÔNIA LEGAL, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo


Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223034>

CAPÍTULO 5..... 45

PLANTAS MEDICINAIS E CULTURA POPULAR: UM OLHAR À LUZ DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA


Enedina Nyanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223035>

CAPÍTULO 6..... 59

DETERIORAÇÃO CLÍNICA GRAVE NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: UMA SÉRIE DE CASOS


Maricarla da Cruz Santos
Juliana de Oliveira Freitas Miranda
Kleize Araújo de Oliveira Souza
Aisiane Cedraz Morais
Rebeca Pinheiro Santana
Micaela Santa Rosa da Silva
Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223036>

CAPÍTULO 7..... 74

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA


Terezinha de Fátima Gorreis
Angela Maria Rocha de Oliveira
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223037>

CAPÍTULO 8..... 88

REFLEXÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL


Tânia de Matos Espindola
Miriã Pontes de Albuquerque
Sunamita de Matos Lima Serem
Antonia Regynara Moreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223038>

CAPÍTULO 9..... 97

APLICABILIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA

Célia Maria de Oliveira
Selme Silqueira de Matos
Wagner Jorge dos Santos
Marcela Lemos Morais
Paulo Henrique de Oliveira Barroso
Gabrielle Guimarães Gonçalves
Daniela Bianca Bianco dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223039>

CAPÍTULO 10..... 106

O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AO ADOLESCENTE NA ESTRATÉGIA DE

SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Vinícius Rodrigues de Oliveira
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier
Joao Paulo Xavier Silva
Natalia Bastos Ferreira Tavares
Amanda Kelly de Queiroz Pires
Claudia Helena Soares de Moraes Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230310>

CAPÍTULO 11 115

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES DE URGÊNCIAS PREVALENTES- ABORDAGEM ESPECIAL


Lucas Gonçalves Andrade
Danielly Ribeiro Cardoso
Henrique Andrade Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230311>

CAPÍTULO 12 122

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Andressa Ribeiro de Mello
Isabela de Almeida Menezes
Julys Nathan Ferreira Soares
Thayene Costa Amancio
Vitor Shigueo Godoy Nakamura
Karla Roberta Mendonça de Melo Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230312>

CAPÍTULO 13 129

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: CONTROLE DA INFECÇÃO URINÁRIA


Julietta Scheidt Carneiro
Job Tolentino Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230313>

CAPÍTULO 14 141

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE IDOSO INTERNADO EM UNIDADE COVID, A USABILIDADE COM A TECNOLOGIA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Rodrigues Moreira
Bruna Letícia de Almeida Batista
Vagner Rogério dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230314>

CAPÍTULO 15 146

PREVALÊNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO DE NARGUILÉ EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Beatriz Consorte de Queiroz


Gabrielle Matakas Shiguihara
Inês Maria Crespo Gutierrez Pardo de Alexandre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230315>

CAPÍTULO 16..... 159

ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO PARTO NATURAL


Sabrina Brenda Castelo Branco Silva
Lucas Costa De Gois
Glória Stéphanly Silva De Araújo
Gabriel Alvarenga Andreina
Loren Carianne Rodrigues Gomes
Maria Eduarda Soares Frota
Táilson Vieira da Silva
Joyce Caroline de Oliveira Sousa
Deisyele Maria Souza Moura
Ravenna Kelly Brito Muniz
Ana Isabel Belém Gomes dos Santos Sobreira
Idna De Carvalho Barros Taumaturgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230316>

CAPÍTULO 17..... 163

ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS OCORRÊNCIAS DE QUEDAS INFANTIS ATENDIDAS PELO SIATE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU/PR EM 2015 E 2016


Jennifer da Silva Klippel
Marieta Fernandes Santos
Sheila Cristina Rocha Brischiliari
Mariane Maiara Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230317>

CAPÍTULO 18..... 168

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DO PRÉ-NATAL DA MULHER EM CONDIÇÃO DE RUA

Dhyrlee Dennara Magalhães Silva
Francisca Franciana de Paiva
Mara Leticia Silva dos Santos
Cristiane do Socorro de Souza Arias
Andreia do Socorro Andrade Martins
Nice Renata Sanches Campos
Cleison Willame Silva Rodrigues
Francisca Adriana da Silva Fier


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230318>

CAPÍTULO 19..... 183

NURSING CARE IN OPHTHALMOLOGIC AND NEUROLOGICAL SURGERIES

Rodrigo Marques da Silva
Isabella Fernandes Messias
Jaqueline Kennedy Paiva Da Silva Ananias


Leomara Santos De Vasconcelos
Yasmin Da Costa De Almeida Trindade
Letícia Noronha Gonzaga
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Thais de Andrade Paula
Arianne Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230319>

CAPÍTULO 20..... 194

**NURSING LEADERSHIP AND IMPLEMENTATION OF PATIENT SAFETY GOALS UNDER
SUSPICION OF COVID-19 IN A PUBLIC EMERGENCY**

Daniella Ramalhoto Ramos
Renato Barbosa Japiassu
Chennyfer Dobbins Abi Rached
Marcia Mello Costa De Liberal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230320>

SOBRE OS ORGANIZADORES 205

ÍNDICE REMISSIVO..... 206

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES DE URGÊNCIAS PREVALENTES- ABORDAGEM ESPECIAL

Data de aceite: 01/03/2022

Lucas Gonçalves Andrade

Enfermeiro, Pós graduando em Urgência e Emergência pela Faculdades Unidas do Norte de Minas-Funorte
Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

Danielly Ribeiro Cardoso

Enfermeira, Pós graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Unida do Norte de Minas-Funorte
Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

Henrique Andrade Barbosa

Professor e Orientador do trabalho de conclusão de Curso da Pós Graduação em Urgência e Emergência pela Faculdade Unida do Norte de Minas-Funorte
Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

RESUMO: Objetivo: Discussão científica por meio da literatura das principais causas de urgências no público idoso, através de uma revisão integrativa da literatura, concretizada através das seguintes bases de dados: Scielo e Pubmed. A busca ativa pelos artigos referenciais partiu dos pressupostos onde os critérios de inclusão foram estudos publicados entre os anos 2015 e 2019. Foram excluídas teses, dissertações e cartilhas. Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida e baseada nas seguintes bases de dados: Scielo e Medline, as palavras chaves utilizadas para filtragem dos artigos referenciais foram: Crises hipertensivas, Urgência hipertensiva e Emergência hipertensiva.

Resultados e discussões: Segundo dados descritos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o público com idade igual ou superior aos 60 anos já compreende cerca de 23,5 milhões dos brasileiros. Mediante essa afirmativa, o artigo “ Compreendendo o envelhecimento a partir da Análise do comportamento”, explicita que o processo de envelhecimento por ser amplo e contínuo, deve ser levado em consideração a forte relação com a perda gradual de habilidades físicas e cognitivas, considerando ainda que a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Conclusão: Contudo, é perceptível a forte relação entre os longevos e os agravos prevalentes, indagando a necessidade dos serviços de urgências no contexto brasileiro. Frente a esta realidade, faz-se necessário medidas como a capacitação dos profissionais de saúde frisando a obtenção de novos conhecimentos específicos aos idosos, além da possível compreensão quanto as particularidades dessa população dentro de suas respectivas limitações.

PALAVRAS-CHAVE: Transição Demográfica. Saúde do Idoso. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT: Objective: Scientific discussion through the literature of the main causes of emergencies in the elderly public, through an integrative literature review, carried out through the following databases: Scielo and Pubmed. The active search for reference articles started from the assumptions where the inclusion criteria were studies published between the years 2015 and 2019. Theses, dissertations and booklets were

excluded. Materials and methods: This is an integrative literature review conducted and based on the following databases: Scielo and Medline, the keywords used to filter the reference articles were: Hypertensive Crises, Hypertensive Urgency and Hypertensive Emergency. Results and discussions: According to data described by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the public aged 60 and over already comprises about 23.5 million Brazilians. Based on this statement, the article “Understanding aging from the analysis of behavior”, explains that the aging process, being broad and continuous, must be taken into account the strong relationship with the gradual loss of physical and cognitive abilities, considering also than the prevalence of chronic non-communicable diseases (NCDs). Conclusion: However, the strong relationship between the oldest old and the prevalent diseases is perceptible, questioning the need for emergency services in the Brazilian context. Faced with this reality, measures such as the training of health professionals are necessary, emphasizing the acquisition of new specific knowledge for the elderly, in addition to the possible understanding of the particularities of this population within their respective limitations.

KEYWORDS: Demographic Transition. Health of the Elderly. Unified Health System.

INTRODUÇÃO

No cenário mundial e nacional identifica-se amplo processo de transição demográfica correlacionado com crescente significativa da população idosa, bem como alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que se faz frequente nesse grupo etário. Frente ao novo perfil epidemiológico brasileiro surgem inúmeros desafios para a saúde pública, e nesse eixo o Sistema Único de Saúde (SUS) se propõe a intervir e oportunizar medidas principalmente interligadas ao panorama atual do modelo de cuidado¹.

De acordo com a Política Nacional do Idoso, as pessoas com idade entre 60 anos ou mais necessitam de atenção diferenciada em saúde, devido às particularidades do processo do envelhecimento e o maior risco de fragilização com perda funcional, bem como óbito².

Ademais, apesar do envelhecer não se vincular diretamente com a perda da autonomia e independência, os riscos das limitações físicas e cognitivas tendem a aumentar com a longevidade, podendo cada vez mais determinar sobrecarga ao seio familiar. Portanto, faz-se necessário a implantação de modelos de cuidado diferenciados que garantam à equipe de saúde a identificação especificada da funcionalidade da pessoa idosa³.

Para mais, a saúde dos idosos deve ser analisada a partir dos critérios a mente pelo alto índice de agravos, entre estes já se destacam as causas externas que se correspondem por acidentes (de trânsito, quedas, afogamentos, intoxicação) e violências físicas dentre outras. Essas causas devem ser investigadas e analisadas pelos profissionais de saúde, uma vez que são extremamente preocupantes e comuns neste público. Elas são consideradas a sexta causa de morte entre os anciãos, se posicionando atrás das doenças do trato respiratório, endócrinas, digestivas, infecciosas e tumores⁴.

A internação hospitalar pode ser considerada importante circunstância de risco nos idosos, e podem tornarem-se preocupantes quando são repetitivas e prolongadas, pois

causa inúmeras desvantagens à saúde dos idosos. Isso se relaciona ao aumento da vulnerabilidade, além da diminuição da capacidade funcional culminando com o déficit da qualidade de vida nesses indivíduos⁴.

Os idosos acometidos por traumas externos correm o risco de apresentarem-se mais criticamente, necessitando em consequência, do serviço de urgência e emergência, e neste patamar tornam-se totalmente dependente das atividades do cotidiano. Neste contexto, a rede de urgência e emergência necessita de adequação estrutural, bem como cuidado integrado com suporte qualificado e centrado nas pessoas pela equipe multiprofissional de saúde, essencial para prestar serviço de qualidade e eficácia em tempo hábil para a população idosa⁵. Outro ponto importante na saúde do idoso baseia-se nas emergências clínicas domiciliares, as quais se norteiam por tomadas de decisões imediatas. Essas situações expõem os envolvidos aos riscos relacionados a perda da função de órgãos, sistemas, dependência funcional e até óbito⁶.

As quedas estabelecem outra fatalidade e urgência nos mais velhos, elas resultam da interação de fatores de riscos intrínsecos e extrínsecos, além disto, evidenciam alta prevalência e altos custos aos serviços de saúde, pois promovem inúmeras consequências negativas e comprometimentos. Assim, em vista as adversidades vinculadas a esse quadro, o Ministério da Saúde (MS) no ano de 2007 criou o comitê a fim de discutir medidas para a prevenção da osteoporose e quedas nos indivíduos idosos, reforçando a redução e proteção desses eventos⁷. Neste contexto, políticas públicas de urgência e emergência fundamentam-se em prestar acesso rápido e efetivo nos casos necessários de acordo as diretrizes e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Igualmente, elas precisam propiciar importante alcance e desempenho quando associado a este grupo etário, devido a complexidade da morbimortalidade interligada a saúde física ⁷.

Assim, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), deve possuir a capacidade de gerir e impactar na ordem das redes de atenção a saúde, uma vez que através da central de regulação consegue de forma estratégica controlar as demandas em todas as áreas de saúde, inclusive nos idosos com todas as particularidades no diagnóstico e tratamento⁷.

OBJETIVOS

Este estudo objetiva a discussão analítica a partir do ponto de vista da literatura científica o envelhecimento populacional e as principais causas de urgências prevalentes.

MÉTODO

O contexto metodológico implementa-se através de uma revisão integrativa da literatura, concretizada através das seguintes bases de dados: Scielo e Pubmed. A busca

ativa pelos artigos referenciais partiu dos pressupostos onde os critérios de inclusão foram estudos publicados entre os anos 2015 e 2019. Foram excluídos teses, dissertações e cartilhas. Foi levantado um montante total de 23 artigos, entretanto após análise da temática abordada pelo estudo, foram excluídos 8 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo dados descritos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o público com idade igual ou superior aos 60 anos já compreende cerca de 23,5 milhões dos brasileiros. Mediante essa afirmativa, o artigo “Compreendendo o envelhecimento a partir da Análise do comportamento”, explicita que o processo de envelhecimento por ser amplo e contínuo, deve ser levado em consideração a forte relação com a perda gradual de habilidades físicas e cognitivas, considerando ainda que a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) comprometem a independência do idoso e por conseguinte a autonomia do mesmo⁸.

As dificuldades advindas das políticas públicas de saúde em prol dos idosos no Brasil, multiplicou-se a partir da forte relação com os custos governamentais da saúde e previdência, vale ressaltar que esse momento difícil para a nação pode ser considerado recente. De acordo com estudo divulgado no ano de 2016, “Análise sobre as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil” é enfatizado que um dos mais sérios contra tempos de comprometimento a desordem dos serviços de saúde ao público idoso, originou-se no início deste século, o rápido crescimento populacional deste público desencadeou as respectivas complicações como a distorção das responsabilidades com o idoso dependente, tornando o seio familiar sobrecarregado em ter que pensar e agir frente às necessidades destes indivíduos, no sentido de prover sem fontes necessárias por ausência do estado⁹.

A morbimortalidade em idosos no Brasil, apresentam relativamente altas taxas e índices quando comparado a outros grupos etários. Portanto, o artigo “Causas de mortes em idosos no Brasil” aponta uma reflexão sobre os principais mecanismos de óbitos nos longevos, e consideram ainda algumas relações positivas para uma possível redução. Frente a este estudo, as doenças do aparelho cardiovascular, neoplasias, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, doenças do aparelho respiratório e as causas externas, classificam-se como as principais fatalidades que se vinculam a processo doença no indivíduo idoso e o leva ao óbito. Vale ressaltar que as causas externas se pontuam principalmente pelos agravos automobilísticos e possíveis relações com as quedas e traumas, considerando o serviço de urgência e emergência efetivo no controle e redução dos óbitos por essas causas¹⁰.

O trauma é caracterizado por lesões subsequentes ao contato com o meio externo, podendo ser de virtude acidental ou imposta pela própria força que podem atingir os sistemas do corpo humano, e necessitam de intervenções imediatas. Neste nexo, a gerontologia

aponta por meio de estudos, uma forte relação destes agravos com os idosos, segundo o artigo “Trauma por acidente de trânsito em idoso: Fatores de risco e consequências” é possível compreender que a maior parte deste público acometidos por acidentes de trânsito possuem idades entre 60 e 79 anos, levando em consideração que relacionado ao quesito gênero, os homens são mais acometidos do que as mulheres. Nesse contexto, as lesões ocasionadas por traumas automobilísticos são consideradas altas, fazendo-se necessário a consolidação do elo de ligação dos profissionais de saúde desde a atenção primária, onde o enfermeiro tem por fundamento orientar o idoso quanto as condutas de prevenção para a não existência destes agravos, como também a ação rápida e eficaz dos serviços de atendimentos pré hospitalares, promovendo inicialmente um suporte básico adequado a vítima e encaminhando a mesma ao serviço de referência¹¹.

As mudanças do perfil populacional, mostram um crescimento exponencial de idosos e com isso os serviços de urgência devem se aprimorar a fim de fornecer uma realística positiva no amparo das intercorrências. Alguns pontos devem ser estruturados para esta realidade, assim é descrito no estudo “Ambiência de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem”, que através de entrevistas com profissionais enfermeiros que atuam em pronto socorro e serviços de urgências, relataram que as estruturas físicas das instituições hospitalares não corroboram para o manuseio da assistência a ser prestado ao idoso. Além disso, outros pontos são norteados como a inadequação da quantidade do quadro pessoal de profissionais assistenciais, a permanência dos idosos por vários dias no setor crítico e a ausência de familiares durante este momento complexo¹².

Na atualidade, as quedas são os eventos que mais acometem o público idoso relacionando com alta dependência e fragilidade. O artigo “Problemas e limitações físicas e psicossociais em idosos vítimas de quedas”, aponta que as quedas além de impactarem na qualidade de vida do idoso, podem repercutir também entre os familiares e cuidadores. Questões são enfatizadas como, o sofrimento após o evento, o atendimento pré hospitalar do serviço especializado emergência e emergência, a internação no intra hospitalar, considerando os princípios pautados pelo Estatuto do Idoso, uma vez que este garante um atendimento prioritário ao idoso¹³.

Diante do processo de envelhecimento, o estilo de vida mais ativo do idoso possibilita um risco maior aos acidentes de causas externas, pois a perda da acuidade auditiva, déficit de visão, uso de polifarmácia são mecanismos para estes artefatos. O serviço pré hospitalar busca atuar perante essas complicações, conduzindo o idoso de forma objetiva para que o mesmo não evolua ao óbito. O artigo “Atendimento pré hospitalar móvel: identificando agravos a saúde da pessoa idosa”, explicita que o serviço de urgência e emergência pré hospitalar interligado a pessoa idosa, tem por finalidade prestar um suporte precoce a vítima após a ocorrência do acidente, estabilizar as funções respiratórias e hemodinâmicas, buscar não permitir o agravamento da vítima quanto ao seu quadro clínico, além de resguardar e manter

estáveis os sinais vitais¹⁴.

Por outro lado, ainda existe uma influência negativa com a associação do idoso internado em setores críticos como a unidade de terapia intensiva, pois necessita de um cuidar mais intenso, buscando gradativamente a evolução deste paciente. Diante das informações registradas pelo artigo “A hospitalização em uma unidade de terapia intensiva na voz dos idosos e familiares”, compreende-se que o cuidado ao idoso internado em UTI necessita ser diferenciado, uma vez que a gama de divergências orgânicas e psicossociais se originam, e frente a essa perspectiva a comunicação e escuta devem ser qualificadas entre a equipe multiprofissional e o idoso quando possível, além do amparo e suporte aos familiares. Perante estas afirmações, as intervenções e elaboração dos planos de cuidados são essenciais, pois permite a resposta positiva do idoso quanto a sua recuperação, evitando assim complicações como parada cardiorrespiratória, agravos físicos e comprometimentos sistêmicos¹⁵.

CONCLUSÃO

Contudo, é perceptível a forte relação entre os longevos e os agravos prevalentes, indagando a necessidade dos serviços de urgências no contexto brasileiro. Frente a esta realidade, faz-se necessário medidas como a capacitação dos profissionais de saúde frisando a obtenção de novos conhecimentos específicos aos idosos, além da possível compreensão quanto as particularidades dessa população dentro de suas respectivas limitações. Vale considerar a necessidade de inovação das políticas públicas de saúde que agreguem e amparem esse grupo etário, enfatizando como foco principal os serviços que norteiem o risco iminente de morte destes indivíduos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeira instância a Deus por nos permitir a conclusão de mais uma etapa em nossas vidas, ao professor/mestre/doutor Henrique Andrade Barbosa pelo apoio total na produção deste trabalho que nos agrega muito conhecimento acerca da temática abordada.

REFERÊNCIAS

Pinheiro WL; Coelho Filho JM. Perfil dos idosos usuários das academias ao ar livre para a terceira idade. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 1, p. 93-101, 2017.

Coimbra BV; Garcia CC; Guerra TDRB. Perfil de causa mortis em idosos internados em um serviço público de urgência e emergência: evidências clínicas. **Academos Revista Científica da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 29-35, 2018.

Castro DC; Nunes DP; Pagotto V; Pereira LV; Bachion MM; Nakatani AYK. Incapacidade funcional para atividades básicas de vida diária de idosos: estudo populacional. **Cienc Cuid Saude**, v. 15, n. 1, p. 9,2016

da Silva JD ; Cortez LER. Principais causas externas dos idosos atendidos nas unidades de Urgência e Emergência. **REVISTA UNINGÁ REVIEW**, v. 23, n. 3, 2018.

Nunes BP; Soares MU; Wachs LS; Volz PM; de Oliveira Saes M; Duro SMS; Facchini LA. Hospitalização em idosos: associação com multimorbidade, atenção básica e plano de saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-10,2017.

Zanescio C; Bordin D; dos Santos CB; Fadel CB. Fatores Associados a Emergências Médicas Domiciliares em Idosos Brasileiros. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 23, n. 3.2018.

Franklin TA; Santos HCDS; Junior S; Andrade J; Vilela ABA. Caracterização do atendimento de um ser viçopré-hospitalar a idosos envolvidos em queda. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, v. 10, n. 1, p. 62-67,2018.

Oliveira ADS H; de Oliveira JMF; Souza LRP; Vicente HM; Silva ACA. Compreendendo o Envelhecimento a Partir das Contribuições da Análise do Comportamento. **TCC-Psicologia**, 2018.

Damasceno CKCS; de Sousa CMM. Análise sobre as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 3, p. 185-190, 2016.

Vasconcelos AMN. Causas de morte em idosos no Brasil. **Anais**, p. 1-11, 2016.

Santos AMRD; Rodrigues RAP; Diniz MA. Trauma por acidente de trânsito no idoso: fatores de risco e consequências. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, n. 2,2017.

Nascimento R PD; Silva SGD; Souza BCD; Souza DDD; Germer Netto A. Ambiente de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 2, p. 338-342, 2015.

de Oliveira MC; Gomes MAM; Santana MDO; Paiva PCA; da Silva KC; de Oliveira Feitosa M. Problemas e Limitações Físicas e Psicossociais em Idosos Vítimas de Quedas. **Multidebates**, v. 3, n. 1, p. 251-272, 2019.

de Araújo Patrício ACF; de Souza Santos J; de Albuquerque KF; de Lima Alves K; Duarte MCS; Pérez V LDAB. Atendimento pré-hospitalar móvel: identificando agravos à saúde da pessoa idosa Mobile pre hospital attendance: identification aggravations for the elderly person. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v.8, n. 2, p. 4223-4230,2016.

Leite MT; Schons VF; Silva LAA; Muller LA; Pinno C; Hildebrandt LM. A hospitalização em unidade de terapia intensiva na voz de idosos e familiares. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v.20, n.2,2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 72, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Ansiedade 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 85

Assistência 16, 17, 23, 28, 39, 54, 55, 68, 69, 84, 86, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 112, 113, 114, 119, 122, 124, 129, 131, 132, 139, 141, 143, 144, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 188, 195

Atenção primária 17, 24, 25, 27, 37, 51, 96, 100, 101, 104, 107, 109, 113, 114, 119, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 169, 174, 176, 180, 203

C

Cateterismo urinário 130, 133, 139, 140

Causas externas 116, 118, 119, 163, 164, 165, 167

Comunidade 29, 32, 42, 98, 99, 101, 107, 123, 130, 132, 133

Condições de saúde 14, 17, 18, 21, 25, 88, 89

Consultas de enfermagem 97, 123

Consultório na rua 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 180, 181, 182

Coronavirus Infections 194

Criança hospitalizada 60

Crianças 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 104, 112, 163, 164, 165, 166, 167

Cuidado de enfermagem 84, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 128, 162

Cuidado pré-natal 88, 90

Cultura popular 45, 46, 50

D

Demanda espontânea 40, 127

Deterioração clínica 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Dor crônica 97, 98, 102, 105

E

Educação em saúde 84, 85, 97, 101, 106, 109, 110, 122, 126, 129, 132, 137, 138, 140, 157, 167, 171, 205

Educação permanente em saúde 27, 41

Enfermagem pediátrica 60

Estratégia de saúde da família 106, 107, 108, 109, 114, 123, 177

Estudantes 76, 87, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

F

Fitoterapia 45, 51, 53, 56, 57

G

Gerência de serviços de saúde 27

Gestante 87, 90, 92, 95, 96, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179

Gravidez 82, 88, 89, 91, 92, 93, 107, 109, 112, 114, 178

H

Hipertensão arterial 14, 18, 21, 23, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57, 58, 122, 123, 124, 125, 127, 128

Hospital Administration 194

I

Idoso 2, 14, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 141, 143, 144

L

Letramento digital 141, 143, 145

N

Narguilé 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Neurologia 184

O

Octogenário 14

Oftalmologia 141, 184

P

Parto humanizado 160, 161

Parto natural 159, 160, 161

Paternidade 88, 90, 93, 94, 95, 96, 179

Patient safety 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Perfil epidemiológico 20, 50, 116, 163

Plantas medicinais 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Pós-operatório 63, 82, 131, 184, 193

Pré-natal 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180

Pré-operatório 184, 193

Prevalência 21, 25, 47, 69, 98, 110, 115, 116, 117, 118, 122, 136, 138, 146, 147, 148, 149,

154, 155, 156, 158

S

Saúde da família 14, 17, 18, 24, 25, 26, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 123, 127, 128, 129, 139, 140, 177

Saúde do homem 88, 89, 92, 93, 95, 96

Saúde do idoso 17, 23, 25, 115, 117

Sistema Único de Saúde 23, 28, 47, 53, 55, 56, 58, 83, 101, 107, 113, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 174

T

Tecnologia em saúde 97

Tecnologias 28, 44, 74, 76, 85, 98, 101, 103, 141, 142, 143, 162, 205

Telenfermagem 97, 101

Transição demográfica 115, 116

Transplante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 102, 103

Tratamento 1, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 12, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 61, 84, 85, 100, 103, 123, 125, 126, 127, 132, 139, 140, 161, 168, 169, 173, 175, 176, 184

Tratamento odontológico 1, 7, 11, 12

U

Unidade básica de saúde 18, 28, 41, 48, 122, 133, 174

V

Ventilação não invasiva 74, 76, 77, 79, 85, 86, 87

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  @atenaeditora
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br